Muitas **organizações** internacionais, doadores OCDE e OSC encomendaram pesquisas de DFI. Incluíram:

- **Alívio e sustentabilidade da dívida**, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Secretariado da Commonwealth, a Rede Europeia sobre Dívida e Desenvolvimento (EURODAD), a Fundação para Dívida e Desenvolvimento (FONDAD), o Grupo de 24 Países em Desenvolvimento, a Iniciativa para Diálogo sobre Políticas/Gabinete da ONU de Financiamento do Desenvolvimento, a Coligação Fazer da Pobreza História, a Agência Sueca de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional (Asdi), a Comissão Britânica para África, o Ministério Britânico para o Desenvolvimento Internacional (DFID), o Tesouro Britânico, a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (CNUCED), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA). As áreas temáticas incluíram
sustentabilidade da dívida
, alívio da dívida (
multilateral
,
Clube de Paris
,
bilateral não-Clube de Paris
,
comercial
, e
processos
).

- **Novos financiamentos públicos**, o Ministério Dinamarquês dos Negócios Estrangeiros, a União Europeia, a FONDAD, os Ministros das Finanças PPME, a Coligação Fazer da Pobreza História, o CAD OCDE, Oxfam GB, a Agência Sueca de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional (Asdi), os Ministérios Suecos das Finanças e dos Negócios Estrangeiros, a Comissão Britânica para África, o Ministério Britânico para o Desenvolvimento Internacional, o Fórum de Cooperação para o Desenvolvimento (FCD) das Nações Unidas, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). As áreas temáticas incluíram
financiamento externo
através de
ajuda bilateral
e
multilateral
,
ajuda sul-sul
,
eficácia da ajuda

, e
financiamento não-concessional multilateral
,
bilateral
e
comercial
; assim como
financiamento da dívida interna
.

- **Financiamento do sector privado**, o Ministério Dinamarquês dos Negócios Estrangeiros, a FONDAD, o Instituto Norte-Sul do Canadá, a Agência Sueca de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional (Asdi) e o Ministério Britânico para o Desenvolvimento Internacional. As áreas temáticas incluíram tendências do financiamento, clima e perspectivas de investimento, o impacto da crise financeira mundial e responsabilidade das empresas, assim como estudos pormenorizados de fluxos para África e países de baixa renda.

Últimos trabalhos da DFI que foram feitos nessa área:

Fevereiro 2013 - É o parceiro preferido? Publicação Iminente da avaliação do BAD por seus Clientes

O relatório da avaliação organizado pela DFI e GEG a pedido do Banco Africano de Desenvolvimento será publicado em Fevereiro após as discussões finais com o Conselho de Administração em 18 de Fevereiro. O relatório concluiu que o BAD é o parceiro preferido pelos clientes africanos em comparação a outras instituições de financiamento e fornece recomendações em termos de estratégia, recursos e serviços e assistência para o sector privado. Também recomenda que o Banco torne-se um "Banco de Políticas" e de acordo com as sugestões de seus clientes, que reforce o seu compromisso com os seus stakeholders para se tornar o parceiro de escolha no contexto de longo termo para 2013-22.

18 Junho - Relatório da Save the Children sobre a Importância da Protecção Social

DFI foi comissionada por Save the Children UK para elaborar uma pesquisa sobre as tendências actuais e projectadas das despesas de protecção social como parte do seu novo relatório A Chance to Grow . No contexto da crise financeira mundial que atingiu mais duramente os países mais vulneráveis, este relatório, através de recomendações específicas, concluiu que a promoção e o fortalecimento de programas de protecção social podem reduzir a fome e a desnutrição infantil, salvar vidas e promover desenvolvimento económico.

12 Setembro – Relatório Real Aid 3 – Dependencia da Ajuda está diminuindo

DFI co-escreveu um relatório com a Action Aid sobre Ajuda Real que argumenta que os países em desenvolvimento estão menos dependentes na Ajuda e que a Ajuda Real está transformando suas vidas. O relatório também afirma que a chave para reduzir a dependência da ajuda é uma liderança forte pelo país beneficiário, em vez de pelos doadores. Também discute o que é e não é a Ajuda Real, as recomendações para Busan e além.

29 Junho - 1 Julho - Seminário do BAD para várias partes interessadas

DFI e GEG realizaram um seminário para vários actores – OSC, Sindicatos, Parlamentares, Sector Privado e Oficiais de Governos – em conjunto com o BAD em Joanesburgo, África do Sul de 29 Junho a 1 de Julho. Os 52 participantes de 28 países avaliaram as políticas e os procedimentos do BAD e fizeram sugestões e recomendações práticas para melhorar o desempenho do BAD. As discussões focaram na estratégia global, responsabilidade, governação, envolvimento com grupos de diferentes sectores e suas questões específicas. O documento do projecto está disponível aqui .

7-10 Junho - Assembleia Anual do BAD em Lisboa

DFI e o Programa de Governação Económica Global (GEG) foram representados na Reunião Anual de 2011 da Assembleia dos Governadores
do Banco Africano de Desenvolvimento em Lisboa, Portugal. Foi no contexto da actual avaliação panafricana dos clientes que a DFI e CEG efectuaram entrevistas face à face com os Ministros da Finança e outros altos funcionários, assim como dirigentes de organizações africanas oriundas de comunidades regionais económicas. As conclusões da avaliação independente serão apresentadas ao Conselho do Banco nas próximas semanas.

9-3 Maio - DFI comissionada para um estudo pela DCF

Save the Children

WORLD
ECONOMIC
FORUM
COMMITTED TO
IMPROVING THE STATE

BANQUE AFRICAINE DE DEVELOPPEMENT
AFRICAN DEVELOPMENT BANK
AFRICAN DEVELOPMENT FUND
FONDS AFRICAIN DE DEVELOPPEMENT

BANQUE AFRICAINE DE DEVELOPPEMENT
AFRICAN DEVELOPMENT BANK

BANQUE AFRICAINE DE DEVELOPPEMENT
AFRICAN DEVELOPMENT BANK
AFRICAN DEVELOPMENT FUND
FONDS AFRICAIN DE DEVELOPPEMENT